

Líderes mundiais prometem acabar com a pobreza

AJ11839

Editoria de Arte/ Genildo

Copenhague – Os líderes mundiais reunidos na cúpula da ONU sobre desenvolvimento social aprovaram nas primeiras horas da madrugada de ontem uma abrangente declaração sobre a erradicação da pobreza, a criação de mais empregos e a promoção da igualdade social.

Na sessão final da cúpula, 118 chefes de Estado e Governo, além de delegados de outras dezenas de nações, aprovaram um documento de noventa páginas cujo conteúdo os governos não são legalmente obrigados a cumprir. O documento é composto de duas partes: uma declaração política e um programa de ação.

A reunião de cúpula, que durante sete dias atraiu as atenções de todo o mundo para a capital dinamarquesa, não trouxe nenhuma promessa nova de ajuda financeira ou de um amplo perdão a dívidas dos países pobres, mas o documento que foi aprovado pede o respeito aos direitos trabalhistas e a proibição ao trabalho infantil e a discriminação sexual.

Direito

Cerca de mil pessoas de 146 países vão participar do Congresso sobre Direito Internacional, que começou ontem na sede das Nações Unidas, em Nova York. Entre os participantes estarão advogados, membros do Conselho Corporativo da organização, ministros, juízes, árbitros, professores de Direito, diplomatas e membros de universidades.

A decisão de convocar o congresso foi tomada pela assembléia da ONU na resolução 48/30, de 9 de dezembro de 1993 e afirmou que o congresso deveria acontecer na sede da ONU, durante as celebrações do aniversário dos 50 anos da organização.

Compromissos assumidos

Promover o crescimento econômico de modo a não criar comunidades empobrecidas

Eradicar a pobreza no mundo todo através de ações em nível nacional e projetos de cooperação internacional

Implantar políticas econômicas que propiciem o pleno emprego

Promover a integração social com políticas baseadas nos direitos humanos, na não discriminação e na proteção daqueles em desvantagem

Obter a igualdade sexual

Acelerar o desenvolvimento econômico e social e de recursos humanos da África

Garantir que as instituições financeiras globais, como o Banco Mundial, levem em conta a necessidade de erradicar a pobreza quando determinarem aos países pobres mudanças em seus orçamentos como pré-condição para mais ajuda

Aumentar a ajuda financeira ou utilizá-la mais eficientemente

Melhorar a base para a cooperação internacional, regional e sub-regional para acabar com a pobreza.

